

Zequinha de Abreu (1880-1935)

Amor imortal...

Valsa

Texto: João de Barro

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Amor imortal...

Valsa

Letra de João de Barro

Zequinha de Abreu

Toda a ventura que mora
No teu olhar cintilante,
Vem da tristeza que mora,
No peito meu todo instante.

Vivo assim na desventura
E o coração sempre diz
Que este amor que hoje
assim me tortura
É o que te faz feliz

Dize-me um instante só na vida,
Mente, mas dize-me por favor.
Que ainda vive querida,
O nosso imenso amor
O nosso imenso amor.

Mente, um só instante ainda,
Mente, mas dá-me ao ideal
A ilusão doce e linda
De um amor
Imortal.

Introd.
Moderato

Valsa
lentamente

31

p *poco rall.* **Fine**

37

43

cresc. **f**

49

p *poco rall.* *a tempo*

55

p *cresc.*

62

p **D.S. al Fine**